

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA
ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO,
FIGUEIRA DA FOZ**



Disponível em: <https://bityli.com/CHyEK>

2026 - 2027

Sumário

Introdução.....	3
Metodologia.....	4
Dimensões.....	5
Operacionalização.....	8
Parcerias.....	9
Avaliação.....	10
Monitorização.....	12
Equipa.....	12
Bibliografia.....	13
Anexos.....	14

Introdução

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) centrada no funcionamento da democracia e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural, visa capacitar os alunos para o exercício e a defesa dos direitos e deveres democráticos, para a valorização da diversidade e para o desempenho de um papel ativo na vida democrática.

No âmbito do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, foi criada a componente de Cidadania e Desenvolvimento que dinamiza o trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais.

Os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º46/86, de 14 de outubro), estabelecendo-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania.

Neste âmbito, as Competências para o século XXI (*World Economic Forum, 2016*) referem que a Cidadania e Desenvolvimento têm como objetivo um conjunto de competências transversais ao currículo que requerem a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes de modo a estimular a participação plural e responsável.

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, considera o Bem-estar, a Saúde e o Ambiente como uma das áreas de competências a desenvolver. Assim, a Promoção e Educação para a Saúde será englobada na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Metodologia

A Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, através de ações, campanhas, projetos, programas e parcerias com entidades da comunidade.

O lugar da Cidadania e Desenvolvimento na educação das crianças e jovens tem de se estender para além da sala de aula e ocupar um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *Whole School Approach*, que assenta na criação de redes entre as políticas e práticas da cultura organizacional escolar, as oportunidades promovidas na sala de aula e pelo currículo e as parcerias criadas com entidades da comunidade educativa. É uma abordagem que apela ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas (*stakeholders*).

Para operacionalizar esta componente curricular sugerem-se as seguintes metodologias/atividades/ações:

- Trabalho de projeto
- Trabalho de grupo
- Debates
- Pesquisa orientada de textos e imagens
- Visionamento de filmes
- Presença na escola de membros da comunidade e agentes externos
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada
- Preenchimento de inquéritos
- Produção de textos e / ou imagens
- Palestras e Workshops
- Mostra/Exposição

Dimensões

Ensino Básico

ANO	1.º GRUPO	2.º GRUPO
7.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde <i>Media</i>
8.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural
9.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Risco e Segurança Rodoviária

Ensino Secundário

ANO	1.º GRUPO	2.º GRUPO
10.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde <i>Media</i>
11.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural
12.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural

Ensino Profissional

ANO	1.º GRUPO	2.º GRUPO
10.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde <i>Media</i>
11.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural
12.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural

Operacionalização

Os projetos desenvolvidos no âmbito da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros realizados na escola, articular-se-ão com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, devendo recorrer, quando possível e/ou necessário, a parcerias relevantes.

Para a planificação destes projetos deverá ser utilizado o modelo proposto no Anexo III.

Clubes e Projetos	Dimensão
Clube de Desporto Escolar	Saúde
Clube de Jornalismo	Media
Clube de Programação e Robótica	Media
Clube de Matemática	Literacia Financeira e Empreendedorismo
Clube de “Mindfulness”	Saúde
Projeto “Acrobacias com palavras”	Media
+Fit	Saúde
Parlamento dos Jovens	Democracia e Instituições Políticas
Orçamento participativo	
Projeto de Escolas Piloto de Alemão	Pluralismo e Diversidade Cultural
Promoção da Educação para a Saúde (integrado na EECE)	Saúde
Ajudar ⁺	Direitos Humanos
Projeto “Navegar é preciso”	Direitos Humanos

Parcerias

- Águas da Figueira
- Associação Fernão Mendes Pinto
- Associação Viver em Alegria
- Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Centro de Respostas Integradas (Figueira da Foz)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – delegação da Figueira da Foz
- Cruz Vermelha Portuguesa – delegação da Figueira da Foz
- Equipa de Saúde da Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego
- Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
- Instituições Particulares de Solidariedade Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional da Figueira da Foz
- Instituto Português do Desporto e da Juventude
- Juntas de Freguesia
- Pelouro da Ação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Polícia de Segurança Pública - Escola Segura - Figueira da Foz
- Polícia Judiciária de Coimbra
- Serviços de Proteção Civil da Figueira da Foz

Avaliação

No **3.º ciclo do ensino básico** é uma disciplina autónoma, com organização anual e objeto de avaliação.

Os critérios de apuramento da classificação sumativa são específicos para esta disciplina e encontram-se no Anexo II.

De acordo com o disposto no nº4 do artigo 16.º da portaria nº223-A/2018, o peso em percentagem dos domínios transversais Conhecimento, Práticas e Atitudes é de, respetivamente, 40 %, 40 % e 20 %.

A avaliação sumativa, a realizar no final de cada período, expressa-se de forma qualitativa e quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

Os métodos/instrumentos de avaliação a utilizar serão as fichas de avaliação de trabalho de grupo, as fichas de avaliação de apresentação de trabalhos, as grelhas de observação, os portefólios, as questões de escolha múltipla, as questões abertas e a coavaliação. Estes métodos/instrumentos são realizados ao longo do ano letivo tendo em vista a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

No **ensino secundário** a elaboração do plano da turma, realizado em Conselho de Turma, reúne os domínios a abordar no âmbito das diferentes disciplinas da matriz.

No âmbito do **processo de avaliação** do desenvolvimento e concretização dos projetos realizados pelos alunos compete ao conselho de turma, identificar aqueles em que a participação do aluno assume maior relevância na sua formação pessoal e social e ou na comunidade educativa.

A monitorização a efetuar, no decurso do ano letivo, deverá concretizar-se por período letivo em contexto de conselho de turma, devidamente registado em ata e formalizado nos respetivos planos de turma.

No **certificado de conclusão da escolaridade obrigatória** dos alunos serão referidos os domínios abordados e a participação em atividades e projetos desenvolvidos na escola e na comunidade.

- Por cada ano de escolaridade há lugar à inscrição no certificado de 1 a 4 registos, com o limite global de 12 projetos neste nível de ensino. Todavia este limite pode



ser alterado mediante decisão fundamentada do conselho de turma que pondere, no quadro da estratégia de educação para a cidadania aprovada pela escola, designadamente, as circunstâncias em que o projeto foi desenvolvido, o caráter excecional da participação do aluno no projeto, a sua relevância na e para a comunidade educativa ou o eventual caráter plurianual do projeto.

- Sempre que da avaliação do conselho de turma resultarem projetos a registar em número superior ao limite fixado no número anterior, é ouvido o aluno no processo de seleção dos projetos.
- O certificado atesta, quando aplicável, a participação do aluno em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades e projetos que contribuam para a sua formação pessoal e social, designadamente de mentoria, voluntariado, culturais, artísticos, desportivos, científicos e no âmbito do suporte básico de vida entre outros de relevante interesse social desenvolvidos no âmbito da escola.

Monitorização

Em cada reunião de conselho de turma de final de período será preenchido no respetivo plano o campo da avaliação.

As atividades e sessões devem ser sumariadas.

No último conselho de turma, com o objetivo de se obter uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, será feito o balanço global com o preenchimento da ficha de avaliação e avaliação final respetiva e apresentar-se-ão eventuais sugestões para o ano seguinte, de acordo com as necessidades sentidas perante a realidade da turma.

A avaliação das atividades realizadas é qualitativa e deve ter em consideração os seguintes indicadores:

- desempenho dos alunos nas atividades;
- impacto da participação dos alunos nas atividades da escola e da comunidade;
- atividades previstas e realizadas;
- atividades não previstas, mas realizadas;
- aspetos positivos;
- dificuldades encontradas.

No final do ano letivo será elaborado um Relatório e uma eventual proposta de reformulação da EECE.

Equipa

A equipa é constituída por um coordenador, docentes coadjuvantes e assistente social.

Bibliografia

Ministério da Educação (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Lisboa:

Ministério da Educação. Disponível em <http://dge.mec.pt/noticias/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria>

Ministério da Educação (2025a). Cidadania e desenvolvimento. Enquadramento. Lisboa:

Ministério da Educação. Disponível em <http://dge.mec.pt/noticias/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria>

Ministério da Educação (2025b). Estratégia nacional de educação para a cidadania. Lisboa:

Ministério da Educação. em Disponível
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/cidadania_e_desenvolvimento.pdf

Anexos

Anexo A

DIMENSÕES		3.º CICLO			ENSINO SECUNDÁRIO			ENSINO PROFISSIONAL		
		7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
1.º GRUPO	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º GRUPO	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Media	X			X			X		
	Risco e Segurança Rodoviária			X			X			X
	Pluralismo e Diversidade Cultural		X			X			X	

Anexo B

Critérios de avaliação

Ensino Básico

Domínios Co	PASEO	Peso	Domínios Pr	PASEO	Peso	Domínios At	PASEO	Peso
Análise	A	40 %	Interpretação	A	40 %	Responsabilidade e Integridade	E	20 %
Reflexão	B		Argumentação	B		Empenho	F	
Compreensão	C		Comunicação	C		Curiosidade	G	
	I			D		Cidadania e Participação	J	
				E				
				F				
				G				
				H				
				I				

Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Conhecimentos (Co)	Utiliza instrumentos diversificados para tratar a informação. Relaciona diferentes áreas do conhecimento recorrendo a ferramentas e materiais diversificados. Evidencia a importância da autocrítica. Reconhece o valor do conhecimento e da compreensão crítica na linguagem e na comunicação. Reflete sobre a importância dos acontecimentos no mundo atual (política, direito, direitos humanos, cultura e culturas, religiões, história, meios de comunicação social, economias, ambiente e sustentabilidade).
Práticas (Pr)	Aprende de forma autónoma. Adquire a capacidade de análise e pensamento crítico. Desenvolve a capacidade de escutar e observar. Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede. Argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. Envolve-se nas atividades e projetos da Escola.
Atitudes (At)	Respeita-se a si e aos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. Age eticamente, consciente da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações. É assíduo e pontual. É perseverante perante as dificuldades, pedindo ajuda, se necessário, para as ultrapassar. Mostra sempre vontade de aprender mais, procurando sempre novas soluções e aplicações. Toma iniciativas ou colabora nas iniciativas desenvolvidas pelos outros e é solidário. Defende proativamente os valores da democracia. Demonstra autonomia na realização das tarefas.

Ensino Secundário

A Cidadania e Desenvolvimento é transversal à gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, numa abordagem abrangente, privilegiando a metodologia de projeto de escola ou de ano.

A avaliação dos alunos nas diferentes disciplinas deve ter em consideração os seguintes critérios transversais:

- utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma;
- usa diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente;
- argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade;
- envolve-se nas atividades e projetos da Escola;
- desenvolve competências de participação ativa e colaborativa nas áreas formais e não formais;
- demonstra uma atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- desenvolve o relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- desenvolve o relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).



Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz
Código 401470

ANEXO C

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

PLANO TURMA

ANO: __º TURMA: __

Ano letivo:

Diretor(a) de turma:

1.º, 2.º e 3.º PERÍODOS

DIMENSÃO	Competências	Atividade desenvolvida	Intervenientes	Calendarização – registo do sumário		
				N.º Tempos letivos		
				1.º	2.º	3.º



Avaliação – 1.º Período			
Desempenho dos alunos nas atividades	Participação/envolvência individual dos alunos.	Positivo ☐	Negativo ☐
	Interação dos alunos em grupo e na dinâmica da atividade da turma.	Positivo ☐	Negativo ☐
Atividades previstas e realizadas			
Atividades não previstas realizadas			

Figueira da Foz, ____ de _____ de 20 ____



Avaliação – 2.º Período			
Desempenho dos alunos nas atividades	Participação/envolvência individual dos alunos.	Positivo ☐	Negativo ☐
	Interação dos alunos em grupo e na dinâmica da atividade da turma.	Positivo ☐	Negativo ☐
Atividades previstas e realizadas			
Atividades não previstas realizadas			

Figueira da Foz, ____ de _____ de 20 ____

Avaliação Final – 3.º Período				
Objetivos do projeto ao longo do ano	Atingidos ☐		Parcialmente atingidos ☐	Não atingidos ☐
Desempenho dos alunos nas atividades	Participação/envolvência individual dos alunos.	Muito Bom ☐	Bom ☐	Suficiente ☐
	Interação dos alunos em grupo e na dinâmica da atividade da turma.	Muito Bom ☐	Bom ☐	Suficiente ☐
	Interesse manifestado pelos alunos em relação aos temas/atividades.	Muito Bom ☐	Bom ☐	Suficiente ☐
	Reflexão dos alunos sobre os temas apresentados e compreensão da sua importância.	Muito Bom ☐	Bom ☐	Suficiente ☐
Impacto da participação dos alunos nas atividades da escola e da comunidade	Divulgação dos trabalhos nos meios de comunicação da escola. Exposição dos trabalhos	Muito Bom ☐	Bom ☐	Suficiente ☐
Avaliação global do plano		Muito Bom ☐	Bom ☐	Suficiente ☐
Sugestões:				

Figueira da Foz, ____ de _____ de 20 ____